



COMUNICAÇÃO DIOCESANA

O JORNAL DA DIOCESE DE EREXIM-RS

JULHO DE 2026 | edição 543 ano 48

*"Eram perseverantes
no ensinamento dos Apóstolos,
na comunhão fraterna,
na fração do pão
e nas orações"
(At 2,42).*



15ª ASSEMBLEIA DIOCESANA

Diocese de Erechim - RS



DE 31 DE JULHO A 1 DE AGOSTO DE 2026

CENTRO DE EVENTOS DO SANTUÁRIO N. SRA. DE FÁTIMA

A CAPA, NESTA EDIÇÃO

A capa desta edição do Comunicação Diocesana destaca a 15ª Assembleia Diocesana da Ação Evangelizadora, um momento que reúne a Igreja Particular de Erechim para refletir sobre sua caminhada e discernir os passos que orientarão a missão evangelizadora nos próximos anos. Inspirada na experiência das primeiras comunidades cristãs, a assembleia tem como referência as palavras dos Atos dos Apóstolos: “Eram perseverantes no ensinamento dos Apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações” (At 2,42), texto que ilumina o processo de escuta, participação e planejamento vivido pela Diocese.

A arte da capa traduz visualmente esse espírito. No centro está a cruz, sinal de Jesus Cristo, fundamento da fé e da missão da Igreja. Ao seu redor, a figura da tenda remete à imagem bíblica de Deus que “armou sua tenda entre nós” (Jo 1,14), tornando-se próximo da humanidade. A tenda também expressa uma Igreja missionária, em saída, aberta ao encontro e ao acolhimento, capaz de oferecer abrigo, esperança e sentido em meio aos desafios do tempo presente.

Outro elemento marcante da composição é a presença das pessoas unidas pelas mãos, formando um símbolo semelhante ao infinito. A imagem recorda que a vida da Igreja se constrói no encontro permanente, na escuta recíproca, no discernimento comunitário e na comunhão entre diferentes vocações, ministérios e serviços. É uma representação do caminho sinodal que inspira a assembleia e que convida todos os fiéis a assumirem, de forma corresponsável, a missão evangelizadora.

O próprio desenho da tenda, que lembra o formato da mitra episcopal, faz referência à identidade diocesana e ao papel de unidade exercido pelo bispo junto ao povo de Deus. Assim, a arte reúne símbolos que expressam acolhida, comunhão, presença de Cristo e caminhada conjunta, elementos que estão no centro da reflexão pastoral da Diocese neste momento.

Mais do que anunciar um evento, a capa convida os leitores a compreenderem a assembleia como uma oportunidade de renovação. Em sintonia com a caminhada da Igreja no Brasil e com os desafios da realidade atual, a Diocese de Erechim é chamada a olhar para o futuro sem perder de vista aquilo que sustenta sua identidade: a fidelidade ao Evangelho, a vida comunitária, a oração e a missão. É desse encontro entre memória, discernimento e esperança que nascerão os novos caminhos da ação evangelizadora para os próximos anos.

NESTA EDIÇÃO:

Com a palavra, o Bispo Diocesano.....Pág. 03

Formação do clero aborda desafios psicológicos da vida sacerdotal.....Pág. 04

Religiosos aprofundam reflexão sobre o V Congresso Vocacional do Brasil.....Pág. 05

Encontro vocacional reúne jovens para refletir sobre chamado de DeusPág. 06

Retiro anual reforça espiritualidade e missão dos agentes da Cáritas.....Pág.07

Entre a arquitetura e a fé, uma história transformada.....Pág. 08 e 09

Seis anos de episcopado: Dom Adimir recorda ordenação e caminhada na Diocese.....Pág. 10 e 11

Assembleia Diocesana marcará novo ciclo da ação evangelizadora na DiocesePág. 12 e 13

Jovens em formação mantêm viva a caminhada vocacional na Diocese de Erechim.....Pág. 14

CNBB divulga mensagem ao povo brasileiro por ocasião das eleições de 2026.....Pág. 15

Rádio Aratiba celebra 67 anos de comunicação a serviço da comunidade.....Pág. 16

Agenda PastoralPág.16

Esta edição foi encerrada no dia 22 de Junho de 2026

www.diocesedeerexim.org.br
facebook.com/diocesedeerexim.org.br
Instagram: diocesedeerexim

EXPEDIENTE COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Secretariado Diocesano de Pastoral - Av. Sete de Setembro, 1251 / 99709-298 / Erechim - RS
(54) 3522-3611 / secretariado@diocesedeerexim.org.br
Design Gráfico, Redação e Diagramação: Pastoral da Comunicação da Diocese de Erechim

COM A PALAVRA, O BISPO DIOCESANO

Momento de oração, discernimento e compromisso

Dom Adimir Antonio Mazali



Caros irmãos e irmãs que acompanham o Comunicação Diocesana!

Neste mês de julho, voltamos o nosso olhar para um momento particularmente significativo de nossa caminhada eclesial: a realização da Assembleia Diocesana, etapa importante do processo de elaboração do 15º Plano da Ação Evangelizadora, a ser realizada em 31 de julho e 1º de agosto. Mais do que um evento, trata-se de uma expressão concreta da comunhão e da responsabilidade que caracterizam a vida da Igreja, chamada a discernir, à luz do Espírito Santo, os caminhos da missão em nosso tempo.

Ao longo dos últimos meses, comunidades, paróquias, pastorais, movimentos e organismos dioce-

sanos foram convidados a refletir, dialogar e apresentar suas contribuições. Este amplo processo de escuta manifesta o rosto de uma Igreja sinodal, que caminha unida, valoriza a participação de todos e procura reconhecer os sinais de Deus presentes na realidade. Assim, o novo Plano da Ação Evangelizadora nasce da vida do povo de Deus e deseja responder aos desafios e esperanças de nosso tempo.

“O planejamento pastoral somente alcança sua verdadeira finalidade quando conduz a uma experiência mais profunda da fé, fortalece a comunhão e impulsiona a missão evangelizadora em favor de todas as pessoas”

A Assembleia Diocesana representa, portanto, um momento privilegiado de oração, discernimento e compromisso. Não se trata apenas de organizar atividades ou estabelecer metas pastorais, mas de renovar nossa disposição de sermos discípulos missionários de Jesus Cristo. O planejamento pastoral somente alcança sua verdadeira finalidade quando conduz a uma experiência mais profunda da fé, fortalece a comunhão e impulsiona a missão evangelizadora em favor de todas as pessoas, especialmente das mais necessitadas.

Depois da 62ª Assembleia Geral da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, onde foram aprovadas as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil e da Assembleia Regional da Ação Evangelizadora, nós voltamos nossa atenção para traduzir à nossa realidade diocesana, o que na Igreja no Brasil e do Rio Grande do Sul nos aponta no processo evangelizador, com seus desafios, anseios e esperanças.

Inspirados nestas novas diretrizes, com a imagem bíblica da Tenda, que acompanha este processo de elaboração do 15º Plano da Ação Evangelizadora, queremos recordar que Deus caminha com o seu povo e o reúne em torno de sua presença. A Tenda evoca acolhida, encontro e proximidade. Ela nos convida a ampliar os espaços da comunhão, a fortalecer os vínculos entre nossas comunidades e a cultivar uma Igreja cada vez mais missionária, fraterna e aberta a todos.

Convido, por isso, cada batizado, cada família e cada comunidade a acompanhar com oração e esperança esta importante etapa da vida de nossa Diocese de Erechim. Que São José, nosso padroeiro, e Maria Santíssima, Mãe da Igreja, intercedam por nós, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possamos discernir os caminhos que o Senhor deseja para a nossa Igreja particular para continuar anunciando o Evangelho com renovado ardor e generosa dedicação.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Formação do clero aborda desafios psicológicos da vida sacerdotal

Psicólogo William Cesar Castilho Pereira assessorou encontro dos padres da Diocese de Erechim com reflexões sobre identidade, origens e exercício do ministério



O psicólogo clínico William Cesar Castilho Pereira, professor aposentado da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), assessorou o curso de formação permanente dos padres da Diocese de Erechim nos dias 25 e 26 de maio. A atividade reuniu os presbíteros e o bispo diocesano, Dom Adimir Antonio Mazali, no Auditório São José, para uma reflexão sobre aspectos psicológicos relacionados à vida e ao exercício do ministério sacerdotal.

Durante os encontros, William apresentou temas abordados em seu livro *A Ideologia da Vergonha e o Clero do Brasil*. A obra analisa como a origem social de grande parte dos padres brasileiros — marcada por contextos de pobreza, exclusão e vulnerabilidade — pode influenciar sua trajetória pessoal e ministerial. Segundo a reflexão proposta pelo autor, a vergonha não está associada a questões morais ou disciplinares, mas ao peso de estigmas sociais que, muitas vezes, levam sacerdotes a enfrentar conflitos relacionados às próprias origens.

Ao longo da assessoria, o psicólogo examinou aspectos familiares, sociais e educacionais dos presbíteros, além de diferenças pastorais entre as regiões do país, questões etárias e raciais presentes no clero e as condições socioeconômi-

cas dos sacerdotes brasileiros. Também aprofundou a análise sobre o conceito de “ideologia da vergonha”, suas manifestações e impactos na vida dos padres.

Outro tema tratado foi o Ministério Presbiteral e as angústias que podem surgir no exercício da missão sacerdotal. A reflexão destacou os desafios enfrentados por aqueles que se dedicam ao anúncio do Evangelho e ao serviço das comunidades.

O curso foi concluído com celebração eucarística na Capela da Reconciliação, anexa ao Santuário Nossa Senhora de Fátima. Ao final da missa, os padres agradeceram ao assessor pelo trabalho realizado e lhe entregaram uma imagem de São José, padroeiro da Catedral São José, da Diocese de Erechim e do município. Emocionado, William agradeceu a homenagem e pediu a Dom Adimir que abençoasse a imagem.

Natural de Minas Gerais, William Cesar Castilho Pereira tem 77 anos e é graduado e licenciado em Psicologia pela PUC Minas, com doutorado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atuou por quatro décadas como professor da PUC Minas e também lecionou na Faculdade dos Jesuítas de Belo Horizonte. Além da atuação acadêmica e clínica, foi assessor de organismos eclesiais como

a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM), a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e a Arquidiocese de Belo Horizonte. É autor de diversos livros, entre eles *Ideologia da Vergonha e o Clero do Brasil*, *Sofrimento psíquico dos presbíteros: dor institucional*, *Os sete pecados capitais à luz da psicanálise* e *Nas Trilhas do Trabalho Comunitário e Social*.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Religiosos da Diocese de Erechim aprofundam reflexão sobre o V Congresso Vocacional do Brasil

Encontro reuniu representantes de congregações religiosas para estudo do tema e lema do evento nacional que será realizado em setembro, em Aparecida

Religiosas e religiosos da Diocese de Erechim participaram, na tarde de 23 de maio, do primeiro encontro do núcleo diocesano neste ano. A atividade foi realizada na Casa das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria, em Erechim, na véspera da solenidade de Pentecostes.

Na acolhida, a coordenadora do núcleo diocesano, Ir. Cristiane Bisolo, Missionária Franciscana de Maria Auxiliadora, destacou o sentido de fraternidade que une os participantes. Em seguida, a secretária do grupo, Ir. Geneci Dalmagro, da mesma congregação, conduziu um momento de espiritualidade inspirado na celebração de Pentecostes, com reflexões sobre os dons e os frutos do Espírito Santo.

O principal momento do encontro foi a exposição do texto-base do V Congresso Vocacional do Brasil, conduzida pelo Pe. Maurício Zagonel, Missionário da Salette e integrante do Santuário de Marcelino Ramos. O sacerdote apresen-



A atividade foi realizada na Casa das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família

tou os principais aspectos do evento nacional, que ocorrerá de 4 a 6 de setembro, em Aparecida (SP), com o tema “Comunidades vocacionais: encontro, testemunho e missão” e o lema “Perseverantes e bem unidos, partiam o pão pelas casas” (At 2,46). Após a apresentação, os participantes compartilharam os pontos que consideraram mais significativos do conteúdo.

O encontro também contou com comunicações do núcleo diocesano e um momento de confraternização com lanche compartilhado. A programação foi encerrada com a participação dos religiosos na missa celebrada com a comunidade na capela das irmãs, presidida pelo Pe. Romário Barbosa Santana, Missionário Saletino e pároco da Paróquia Nossa Senhora da Salette, do bairro Três Vendas, em Erechim.

Papa Leão motiva jovens a retomar o bom hábito de visitar avós

“Eu nunca te esquecerei” é o tema da mensagem do Papa Leão XIV para o VI Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, divulgada no dia 15 de junho. O pontífice incentiva especialmente os jovens a retomarem o hábito de visitar os avós, lembrando também os idosos e as pessoas que vivem sozinhas. O convite é para levar, por meio dessa presença, “a proximidade e o carinho do Papa”, além de convidar os idosos a se unirem a ele “numa oração incessante para que a paz

chegue em breve a todo o mundo”.

A Igreja celebra o VI Dia Mundial dos Avós e dos Idosos no dia 26 de julho, data da memória de São Joaquim e Sant’Ana, pais da Virgem Maria e avós de Jesus. Na mensagem, divulgada nesta semana, o Papa reflete sobre o versículo 15 do capítulo 49 do livro do profeta Isaías. “Pela boca do Profeta Isaías, o Senhor promete que nunca se esquecerá de nenhum de nós.

Assegura-nos que traz os nossos rostos gravados nas palmas das mãos e que o seu amor é maior do que o de uma mãe pelo seu filho.” O amor de Deus, destaca o texto, não esquece ninguém.

A celebração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos é apresentada como uma oportunidade para redescobrir que a Igreja é chamada a ser mãe de todos e que, em qualquer idade, é possível reconhecer-se filho ou filha de Deus.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Encontro vocacional reúne jovens para refletir sobre escolhas, serviço e chamado de Deus

Participantes de diferentes paróquias da Diocese de Erechim participaram de atividades, partilhas e momentos de oração voltados à reflexão sobre vocação e projeto de vida

Promover um espaço de reflexão sobre escolhas, projeto de vida e vocação foi um dos objetivos do Encontro Vocacional Diocesano realizado no sábado, dia 23 de maio, no Auditório São José, em Erechim. A atividade foi organizada pelo Serviço de Animação Vocacional da Diocese de Erechim (SAV) e reuniu cerca de 30 adolescentes e jovens de diferentes paróquias.

Segundo o coordenador do SAV, padre Isalino Rodrigues, encontros como esse procuram ajudar os jovens a pensar sobre as várias dimensões da vida e sobre a forma como cada pessoa pode colocar seus dons a serviço. Conforme ele, a proposta também busca favorecer o discernimento vocacional, permitindo que os participantes reflitam sobre como acontece o chamado de Deus e como cada um pode responder a ele com alegria.

Com o tema "A vocação de Maria",

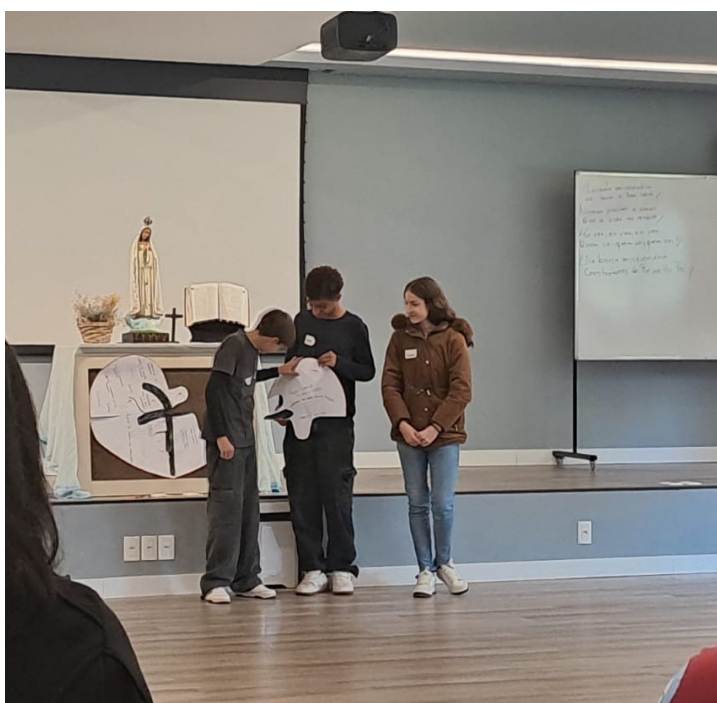


o encontro iniciou com uma encenação baseada no Evangelho de Lucas, no trecho que relata a anunciação e a visitação. A reflexão destacou Maria como modelo de escuta, fé e disponibilidade para servir.

discutido durante as atividades.

Enquanto as apresentações aconteciam, foi montado um quebra-cabeça em forma de coração, simbolizando o coração de Maria, associado à acolhida, à escuta e à capacidade de guardar e meditar as experiências da vida. Em outro momento, cada participante recebeu um coração de papel para escrever qual "sim" já deu em sua caminhada. Todos os corações foram reunidos junto ao painel principal, representando a união das diferentes respostas vocacionais.

O encontro também contou com um momento de oração pelas vocações. Dez participantes receberam corações com pedidos e conduziram uma dezena do terço na intenção das vocações e das intenções apresentadas pelo grupo. Os pedidos também passaram a integrar o painel coletivo construído durante a manhã.



Na sequência, os participantes foram divididos em quatro grupos para conversar sobre as principais vocações vividas na Igreja: família, ministério ordenado, vida religiosa consagrada e ministérios leigos. Em cada grupo, representantes compartilharam experiências e falaram sobre como vivem a própria vocação no cotidiano. Depois, os jovens apresentaram em plenária aquilo que foi



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Retiro anual reforça espiritualidade e missão dos agentes da Cáritas da Diocese de Erechim

Encontro reuniu representantes das paróquias para um dia de oração, reflexão e renovação do compromisso com o serviço aos mais vulneráveis



A espiritualidade, a oração e o compromisso com o serviço ao próximo marcaram o retiro anual dos agentes da Cáritas da Diocese de Erechim, realizado no dia 31 de maio, Solenidade da Santíssima Trindade, na Cantina Slongo, em Erechim. O encontro reuniu representantes das paróquias da Diocese para um dia de reflexão, partilha e fortalecimento da missão desenvolvida junto às comunidades.

A atividade foi precedida por sete semanas de preparação espiritual. Desde 14 de abril, os agentes participaram de encontros semanais de oração, invocando os dons do Espírito Santo e rezando pela própria missão, pelo bispo diocesano, Dom Adimir Antonio Mazali, e pelos sacerdotes da Diocese. O caminho percorrido ao longo desse período encontrou no retiro um momento especial de aprofundamento da fé e renovação da caminhada pastoral.

Com o tema "Fazei-me instrumento", o retiro foi assessorado pelo padre Romário Barbosa Santana, missio-

nário saletino e pároco da Paróquia Nossa Senhora da Salette, de Erechim. Em suas reflexões, destacou a oração como fundamento da ação dos agentes da Cáritas, especialmente diante das situações de vulnerabilidade encontradas nas comunidades. Inspirados pela Oração de São Francisco, os participantes refletiram sobre o chamado a levar amor, perdão, união, esperança e luz aos ambientes onde atuam.

Um dos momentos marcantes da programação foi a dinâmica "Jardim Encantado", que utilizou a imagem das flores e do cuidado compartilhado para recordar a importância da escuta, do acolhimento, da motivação e do trabalho em equipe. A proposta buscou evidenciar que a missão da Cáritas se fortalece quando os dons de cada pessoa são colocados a serviço do bem comum.

O retiro também foi marcado por momentos de oração e espiritualidade. Na abertura, cada participante recebeu uma vela acesa, simboli-

zando a esperança e o compromisso de ser instrumento de paz e caridade. Durante a tarde, a coroação de Nossa Senhora Aparecida conduziu os agentes a um momento mariano de fé e devoção, renovando a confiança na intercessão da padroeira do Brasil.

A presença do bispo diocesano, Dom Adimir Antonio Mazali, foi outro destaque do encontro. Em sua mensagem aos participantes, incentivou os agentes a permanecerem firmes na missão e ressaltou a caridade como expressão concreta do amor de Deus junto às pessoas que mais necessitam de acolhimento e cuidado.

O retiro foi encerrado com a celebração eucarística presidida pelo assessor da Cáritas, padre Felipe Filippini, e concelebrada por sacerdotes e diáconos da Diocese. Ao final da missa, foi realizada a bênção e a imposição da Cruz Franciscana Tau aos participantes. O coordenador diocesano da Cáritas, João Alberto Agnoletto, agradeceu a presença dos agentes e destacou a importância de levar para as comunidades os ensinamentos, a espiritualidade e o espírito de fraternidade vivenciados ao longo do encontro.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Entre a arquitetura e a fé, uma história transformada

Projeto de requalificação iniciado há 10 anos ampliou a infraestrutura e remodelou a área externa, consolidando o Santuário Nossa Senhora de Fátima como um dos principais locais de espiritualidade e visitação



Há dez anos, o início da revitalização do Santuário Nossa Senhora de Fátima marcou uma nova etapa na história de um dos espaços religiosos mais conhecidos de Erechim e da região. O conjunto de intervenções realizadas no local não se limitou à modernização da infraestrutura, mas buscou integrar aspectos arquitetônicos, paisagísticos e pastorais, valorizando a experiência de acolhida, oração, contemplação e convivência dos milhares de fiéis que passam pelo Santuário ao longo do ano.

Ao recordar a transformação promovida pelo projeto, o Reitor do Santuário, padre José Carlos Sala, destaca que a revitalização representou um divisor de águas para a instituição. Segundo ele, além da melhoria visual, as

mudanças contribuíram para fortalecer a dimensão espiritual do espaço e ampliar sua capacidade de acolher visitantes. “Este lugar é um lugar belo e por isso transmite paz. As pessoas chegam aqui vindas da correria do dia a dia e encontram um ambiente que favorece o recolhimento, a oração e o encontro consigo mesmas. Hoje, o Santuário tem um rosto digno de verdadeiro lugar de peregrinação e oração. Está aberto todos os dias e foram ampliados e estendidos os horários de atendimento ao povo e às caravanas, bem como novos horários de celebrações e grupos de oração. As pregações e a espiritualidade se fundamentam nas mensagens de Nossa Senhora de Fátima, identidade original do Santuário”, observa.

A revitalização teve início durante

o episcopado de Dom José Gislon e mobilizou padres, leigos e diversas comissões que, com coragem e determinação, se dedicaram ao planejamento e à execução das melhorias. Desde o começo, a proposta foi pensada como um processo de transformação gradual, realizado conforme as possibilidades de cada momento e sustentado pelo envolvimento da comunidade.

Desenvolvido pelo escritório Hachmann e Curzel Arquitetura, o projeto contemplou uma série de intervenções em diferentes áreas do complexo. Uma das mudanças mais significativas ocorreu na área externa, onde foi implantado o Arboreto do Santuário. O espaço substituiu antigas plantações de eucaliptos e pinus por dezenas de espécies arbóreas planejadas para proporcionar diferentes flora-



NOTÍCIAS DIOCESANAS

das ao longo do ano, atraindo aves e ampliando a diversidade ambiental do local. O conjunto foi cuidadosamente catalogado, permitindo a identificação de cada espécie plantada.

A requalificação também incluiu a implantação de novas calçadas, melhorias na drenagem, faixas elevadas para pedestres, iluminação decorativa, lixeiras e infraestrutura para sonorização externa. As intervenções ajudaram a reorganizar a circulação de veículos e pedestres, além de tornar o espaço mais acessível e seguro para quem frequenta o Santuário. Parte dessa infraestrutura foi implantada já nas primeiras etapas da revitalização, criando as bases para melhorias que continuariam sendo realizadas nos anos seguintes.

Outro destaque do projeto foi a criação da Capela da Reconciliação, concebida para acolher a celebração do sacramento da confissão. O espaço reúne confessionários, área de oração e um conjunto de vitrais inspirados na parábola do Filho Pródigo. A cobertura translúcida em tonalidade azul tornou-se uma das características mais marcantes da capela, criando uma atmosfera diferenciada para os visitantes.

Anexa à capela está a Sala das Graças, ambiente destinado à exposição de objetos, mensagens e homenagens deixadas por pessoas que atribuem graças alcançadas à intercessão de Nossa Senhora de Fátima. Embora ainda seja pouco conhecida por parte dos visitantes, a sala preserva registros da devoção popular e ajuda a contar a história da relação entre o Santuário e a comunidade.



Entre as estruturas previstas no projeto e concretizadas ao longo desse processo está o Auditório São José, que passou por reforma e adequação para receber encontros, assembleias, formações e eventos promovidos pela Diocese. O projeto buscou manter uma identidade arquitetônica comum entre as diferentes edificações do complexo, utilizando elementos visuais presentes também na igreja e nos demais ambientes revitalizados.

Entre os momentos mais marcantes do processo de requalificação está a instalação da atual imagem de Nossa Senhora de Fátima no monumento central do Santuário. Segundo os arquitetos responsáveis, a colocação da imagem poucos dias antes da inauguração provocou forte emoção entre os fiéis que acompanhavam os trabalhos. A cena de pessoas ajoelhando-se espontaneamente diante da imagem simbolizou o significado que o local possui para a comunidade e reforçou a percepção de que a revitalização ultrapassava a dimensão arquitetônica.

Uma das preocupações do projeto também foi preservar elementos históricos e afetivos ligados ao Santuário. Exemplo disso foi o restauro da antiga imagem de Nossa Senhora. Após passar por recuperação especializada, ela ganhou um novo espaço na Capela da Reconciliação, mantendo viva uma referência importante para gerações de devotos.



A concretização das diferentes etapas da revitalização foi possível graças à contribuição financeira de pessoas físicas, famílias e empresas que acreditaram no projeto e ajudaram a torná-lo realidade. O reconhecimento a esses benfeitores permanece vivo até hoje. Todas as quintas-feiras, na missa das 18h30, são elevadas orações pelas intenções dos benfeitores do Santuário e do Seminário Nossa Senhora de Fátima, em sinal de gratidão por sua colaboração e generosidade.

Uma década depois do início dos trabalhos, a revitalização segue refletida no cotidiano do Santuário. Além de fortalecer a identidade religiosa do espaço, as melhorias contribuíram para consolidá-lo como local de oração, turismo religioso, contemplação e convivência, recebendo visitantes de diversas cidades da região e de outros estados. Embora muito tenha sido realizado, o projeto continua olhando para o futuro. Novas etapas já foram incorporadas ao longo dos anos, sendo a guarita da segurança e a Tenda Santuário as mais recentes. E, outras deverão surgir com o tempo, dando continuidade a uma obra que, além de transformar estruturas, busca manter o Santuário cada vez mais preparado para acolher aqueles que chegam em busca de fé, paz e espiritualidade.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Seis anos de episcopado: Dom Adimir recorda ordenação, desafios e a caminhada na Diocese de Erechim

Bispo diocesano celebrou aniversário de ordenação episcopal no dia 20 de junho com sentimento de gratidão e destaca a proximidade com as comunidades como uma das maiores marcas do ministério

No dia 20 de junho, Dom Adimir Antonio Mazali completou seis anos de ordenação episcopal. Ordenado bispo em 2020, na Catedral Nossa Senhora Aparecida, em Cascavel (PR), sua arquidiocese de origem, ele assumiu a Diocese de Erechim poucas semanas depois, em 12 de julho daquele mesmo ano, em meio às restrições impostas pela pandemia de Covid-19.

Ao recordar a data, o bispo destaca que o sentimento predominante é a gratidão. Depois de deixar a missão que exercia como padre em Cascavel e iniciar uma nova etapa no norte do Rio Grande do Sul, Dom Adimir afirma reconhecer a presença de Deus em cada passo da caminhada. “Meus sentimentos são de gratidão e de louvor a Deus, porque, embora na minha condição sempre humana, Deus me escolheu para essa missão como sucessor dos apóstolos. Só tenho que agradecer. Estou muito feliz aqui em Erechim e encontrei uma comunidade de fé, irmãos e famílias que se tornaram também a minha família”, afirma.

A ordenação episcopal ocorreu em um dos períodos mais desafiadores da história recente. A celebração reuniu número reduzido de participantes e foi marcada pelo uso de máscaras, distanciamento social e restrições de circu-



lação. As mesmas limitações acompanharam sua chegada a Erechim semanas depois. “Recordo o 20 de junho com alegria pela ordenação, mas também pela realidade que estávamos vivendo. A Catedral de Cascavel estava praticamente vazia, todos de máscara, sem poder realizar confraternizações. Em Erechim, na posse, também havia restrições. Foi um tempo difícil, mas que conseguimos superar com a graça de Deus”, relembra.

Entre as lembranças mais marcantes daquele período está a viagem de Cascavel até Erechim, deixando para trás uma história construída ao longo de 27 anos de ministério presbiteral e iniciando uma missão em uma ter-

ra até então desconhecida. “Olhei para trás deixando uma vida, uma história e a família. Percorri mais de 500 quilômetros sem saber exatamente o que encontraria aqui. Hoje tenho certeza de que Deus me acompanhou naquela estrada e me conduziu até Erechim”, recorda.

Fé renovada pela missão

Segundo Dom Adimir, o ministério episcopal ampliou a responsabilidade assumida diante da Igreja, mas também fortaleceu sua vida espiritual e sua confiança em Deus. “Hoje como bispo aqui na Diocese, tenho me aproximado muito das pessoas, tenho manifestado a minha fé, minha alegria de poder servir a Deus nessa missão como suces-



sor dos apóstolos. Mas, também, uma fé mais voltada, mais fundamentada ainda, numa dedicação à oração, ao estudo e ao encontro com as pessoas. A responsabilidade aumenta. Então a transformação da fé não é que tenha grande diferença, pois sempre tive muita fé, sempre acreditei muito em Deus, sempre me deixei guiar por Ele e sempre tenho dito que o amor de Deus veio ao meu encontro, como ao encontro de um grão de areia, que sou eu diante de uma missão que realmente não pensava ser capaz de realizar. Porém, justamente nessa fé em Deus e nessa entrega da minha vida à missão que ele me confiou, tenho renovado cada dia a fé, a esperança e o amor e o desejo de servi-lo acima de tudo na pessoa dos irmãos e irmãs, naquilo que como bispo me é confiado”, resume.

Ao longo dos seis anos de episcopado, uma das experiências mais significativas tem sido a proximidade com as comunidades da Diocese de Erechim. Neste mês de julho, Dom Adimir concluirá as visitas pastorais às mais de 450 comunidades da

diocese, além de dezenas de entidades e instituições. “Poder dialogar com os padres, visitar as comunidades e me inserir na vida desse povo tem sido uma das experiências mais intensas e bonitas da minha caminhada como bispo”, ressalta.

Além das visitas pastorais, ele cita entre os momentos marcantes as romarias nos santuários diocesanos, as celebrações de Crisma, a ordenação episcopal de Dom Cleocir Bonetti, as ordenações de diáconos permanentes e sacerdotes e os encontros que proporcionaram contato direto com os fiéis em toda a região. Ao mesmo tempo, reconhece que alguns momentos exigiram grande fortaleza espiritual, especialmente as despedidas de sacerdotes que faleceram durante esse período. “Celebrar a missa de corpo presente de nossos padres é algo que toca profundamente o coração. É como entregar um irmão, um filho, de volta para Deus. São momentos que marcaram muito a minha caminhada,” lembrou.

Pedido de oração e esperança para o futuro

Neste aniversário de ordenação episcopal, Dom Adimir dirige uma mensagem especial aos fiéis da Diocese de Erechim. O pedido principal é que continuem rezando pelas vocações e pela missão da Igreja.

“Peço que rezem por mim, pelos padres... Tenho pedido sempre que as comunidades e as pessoas rezem pelas vocações, mas que também rezem por mim. Vivemos numa Diocese que nos desafia em termos de número de padres. Temos poucas vocações e muitos padres idosos. Mas a mensagem é esta: tenhamos confiança em Deus, vivamos a esperança, alimentemos a fé e deixemos que o amor nos conduza como verdadeiros irmãos e irmãs.

Acima de tudo, peço: rezem pelos padres, pelos seminaristas, pelos consagrados e consagradas e não esqueçam de rezar pelo bispo, para que, na minha missão como sucessor dos apóstolos, eu possa cumprir fielmente aquilo que me foi confiado e responder aos anseios e necessidades da vida da Igreja Diocesana de Erechim.

Essa é a mensagem de coragem, de entusiasmo, de fé e de esperança que devemos viver juntos. Somos Igreja, precisamos caminhar juntos e participar, abraçando a mesma causa no seguimento de Jesus Cristo. Desejo também que Deus, nosso Pai, abençoe cada pessoa, cada família, cada comunidade e toda a nossa Diocese, derramando sobre todos nós as suas graças e bênçãos”, conclui.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Assembleia Diocesana marcará novo ciclo da ação evangelizadora na Diocese de Erechim

Processo de escuta iniciado nas comunidades, paróquias, pastorais e movimentos culminará no encontro de julho e agosto, quando serão definidas as prioridades do 15º Plano Diocesano da Ação Evangelizadora



apenas por revisar o caminho percorrido nos últimos seis anos, mas também por projetar os passos futuros da Diocese diante das transformações sociais, culturais e eclesiais vividas nesse período.

Segundo o bispo diocesano, Dom Adimir Antonio Mazali, o processo está inserido em um movimento maior da Igreja no Brasil. As definições da Assembleia Diocesana levarão em conta as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, aprovadas pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), além das orientações do Regional Sul 3. "Nós precisamos seguir o nacional, o regional e depois o diocesano. A nossa assembleia vai traduzir aquilo que a Igreja do Brasil apresenta para a realidade da Diocese de Erechim", afirmou.

Mais do que um evento pontual, a assembleia é entendida como parte de um processo pastoral construído de forma gradual. O documento preparatório destaca que os melhores resultados da ação evangelizadora são fruto de bons processos de discernimento da realidade e planejamento. Nesse sentido, a assembleia tem a missão de avaliar a caminhada realizada desde o último encontro e planejar o trabalho pastoral para os próximos anos.

Escuta e participação

A preparação para a assembleia teve como característica central a participação das comunidades. O processo de avaliação propôs que cada realidade eclesial refletisse sobre cinco questões principais: a contribuição do 14º Plano Diocesano para a evangelização, os fatos mais marcantes dos últimos seis anos, os sinais de sinodalidade percebidos na Igreja, as necessidades pastorais atuais e sugestões para o futuro.

Além da escuta das comunidades e estruturas eclesiais, também foi previsto um instrumento virtual para ouvir pessoas

de fora das atividades pastorais, buscando compreender como a sociedade percebe a presença e a atuação da Diocese de Erechim.

Uma etapa importante desse caminho ocorreu em maio, durante as miniassembleias realizadas nas Áreas Pastorais e no encontro de pastorais, movimentos e organismos diocesanos. Na ocasião, foram socializadas as sínteses produzidas nas diferentes realidades da Diocese e escolhidos os delegados que participarão da Assembleia Diocesana.

O coordenador diocesano da Ação Evangelizadora, Pe. Jair Carlesso, destacou que o processo permitiu conhecer melhor a diversidade dos trabalhos realizados na Diocese e fortaleceu o sentimento de pertença. Segundo ele, o próximo passo consiste justamente em organizar todas as contribuições recebidas para transformá-las em propostas concretas para o novo plano pastoral.

Espírito sinodal

Um dos pilares que orientam a preparação da assembleia é a sinodalidade, tema que esteve no centro da reflexão da Igreja universal nos últimos anos. O documento preparatório recorda que a sinodalidade significa caminhar juntos, escutar uns aos outros e assumir coletivamente a responsabilidade pela missão evangelizadora da Igreja.

A proposta é que o discernimento sobre os desafios e prioridades da Diocese seja construído de forma participativa, valorizando a contribuição das diferentes vocações, ministérios e serviços presentes na Igreja. O próprio processo de elaboração do novo plano busca refletir esse método de escuta, diálogo e corresponsabilidade.

O texto também ressalta que uma Igreja sinodal é chamada a ser mais próxima das pessoas, mais acolhedora e mais capaz de promover a participação efetiva dos fiéis nos processos de decisão e planejamento pastoral.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Princípios e prioridades

A preparação para a assembleia está sendo iluminada pelo texto dos Atos dos Apóstolos que descreve a vida das primeiras comunidades cristãs, perseverantes no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. Essas quatro dimensões servem como referência para a avaliação da vida pastoral da Diocese e para a definição de novos caminhos.

O processo também está fundamentado em cinco princípios orientadores: o discipulado, a sinodalidade, o cuidado, a missionariedade e a comunidade. Esses elementos deverão inspirar tanto os debates da assembleia quanto a elaboração do novo plano pastoral.

Em sintonia com as futuras Diretrizes da CNBB, a Diocese também volta seu olhar para temas como a iniciação à vida cristã, a formação de comunidades missionárias, a liturgia e a piedade popular, além do cuidado com as fragilidades humanas e com a Casa Comum.

A assembleia

A 15ª Assembleia Diocesana da Ação Evangelizadora será realizada na noite de 31



de julho e durante todo o dia 1º de agosto. Ao todo, participarão 174 delegados representando as diversas expressões da Igreja Diocesana, entre padres, diáconos, religiosos, seminaristas, representantes das paróquias, pastorais, movimentos, organismos, santuários e organismos de coordenação.

Durante o encontro será realizado o discernimento das contribuições vindas das comunidades e definidas as prioridades pastorais que orientarão a Diocese nos próximos anos. Após a assembleia, a coordenação diocesana fará a redação do 15º Plano

Diocesano da Ação Evangelizadora, documento que deverá ser posteriormente apreciado e aprovado pelo Conselho Diocesano da Ação Evangelizadora.

Mais do que um momento administrativo ou organizacional, a Assembleia Diocesana representa uma oportunidade de renovar a missão evangelizadora da Igreja Particular de Erechim, fortalecendo a comunhão, a participação e o compromisso missionário diante dos desafios do tempo presente.

Pascom S3 conclui encontros de escuta e diálogos reunindo coordenações da Província de Passo Fundo

A Pastoral da Comunicação do Regional Sul 3 da CNBB realizou, em 8 de junho, o último dos quatro encontros de escuta com coordenadores arqui/diocesanos da Pascom. A reunião online reuniu representantes da Arquidiocese de Passo Fundo e das dioceses de Erechim, Frederico Westphalen e Vacaria para conhecer realidades, identificar desafios e projetar ações para fortalecer a missão pastoral.

A abertura foi conduzida pela coordenadora regional, Melissa Maciel, e pelo bispo referencial da Comissão para a Comunicação do Regional Sul 3, dom Juarez Albino Destro. Também foi apresentada a organização da Pascom no Estado, dividida em quatro províncias eclesiais: Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre e Santa Maria. O modelo busca aproximar a coordenação regional das dioceses e favorecer o acompanhamento das iniciativas desenvolvidas em cada realidade.

durante o encontro, os participantes compartilharam experiências, desafios e perspectivas para o trabalho da comunicação evangelizadora. Para Melissa, um dos principais pontos observados é a necessidade de ampliar a compreensão sobre a identidade da Pascom. “Antes de comunicar, ela é uma pastoral. Ela tem a missão de evangelizar como as outras. E esse processo se dá como um serviço para todas as pastorais e movimentos”, destacou.

Ao final, foi apresentado o Guia do Comunicador Católico, material voltado à formação das equipes, elaborado com linguagem acessível para auxiliar o trabalho dos agentes da comunicação. Segundo Melissa, as contribuições colhidas nos encontros servirão de base para o planejamento dos próximos dois anos, buscando ampliar a presença da Pascom nas dioceses e paróquias do Rio Grande do Sul e fortalecer os processos de formação dos comunicadores.

Os encontros de escuta começaram em março, reunindo inicialmente as dioceses da Província de Porto Alegre. Na sequência, passaram pelas províncias de Pelotas e Santa Maria, encerrando-se com as dioceses da Província de Passo Fundo. A iniciativa permitiu à coordenação regional reunir informações sobre diferentes realidades e levantar prioridades para as próximas ações da pastoral no Estado.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Jovens em formação mantêm viva a caminhada vocacional na Diocese de Erechim

Processo de discernimento e preparação acompanha adolescentes e jovens que buscam compreender e responder ao chamado de Deus para o sacerdócio

A vocação sacerdotal nasce de um chamado de Deus, mas também de um caminho de escuta, discernimento e amadurecimento. Na Diocese de Erechim, esse percurso é vivido por jovens que, em diferentes etapas da formação, procuram compreender mais profundamente a vontade de Deus para suas vidas e preparar-se para uma possível missão no ministério presbiteral.

Atualmente, a Diocese conta com seminaristas em formação no Seminário Menor Nossa Senhora do Rosário de Fátima e no Seminário Maior São José. Embora cada etapa possua características próprias, ambas têm como objetivo auxiliar os jovens no crescimento humano, espiritual, comunitário e pastoral, favorecendo um discernimento vocacional sereno e consistente.

No Seminário Menor, o acompanhamento é direcionado a adolescentes que iniciam os primeiros passos dessa caminhada ainda durante o Ensino Fundamental. Conforme explica o padre Isalino Rodrigues, responsável pela formação nesta etapa, o trabalho busca ajudar os jovens a conhecer melhor a si mesmos, fortalecer a vida de fé e desenvolver valores essenciais para a convivência e o serviço.

As atividades acontecem em encontros periódicos, momentos de convivência e experiências formativas que priorizam especialmente os aspectos espiritual, humano-afetivo, comunitário e pastoral. Mais do que preparar para uma futura decisão, esse processo oferece aos adolescentes a oportunidade de amadurecer a própria fé e refletir sobre seu projeto de vida.

Segundo o padre Isalino, o discernimento vocacional acontece gradualmente e exige tempo, acompanhamento e abertura interior. Por isso, a formação tem valor independentemente do caminho que cada jovem venha a seguir. Mesmo quando não se confirma uma vocação sacerdotal, a experiência contribui para que a pessoa descubra outras formas de colocar seus dons a serviço de Deus, da Igreja e da sociedade.

Já no Seminário Maior São José, os seminaristas vivem etapas mais avançadas da

preparação para o sacerdócio. O reitor, padre Giovanni Momo, destaca que a formação sacerdotal procura desenvolver integralmente a vida dos futuros presbíteros por meio de quatro dimensões fundamentais: humana, espiritual, intelectual e pastoral.

“São muitas as atividades e responsabilidades assumidas ao longo da formação no seminário. O que percebo, por parte dos seminaristas, é a alegria de viver a vocação neste tempo inicial”, observa.

Além dos estudos e das atividades formativas, a vida no seminário é marcada pela oração, pela convivência fraterna e pelas experiências pastorais junto às comunidades. Trata-se de um período de crescimento e aprofundamento da fé, no qual os jovens são convidados a configurar a própria vida cada vez mais ao exemplo de Jesus Cristo, Bom Pastor.

Para o padre Giovanni, toda a comunidade diocesana tem papel importante nesse processo. Por isso, ele convida os fiéis a permanecerem unidos em oração pelos vocacionados, por suas famílias, pelas comunidades de origem e por todos aqueles que colaboram com o serviço vocacional.

A formação sacerdotal é uma missão



que envolve toda a Igreja. Por meio do acompanhamento, da oração e do testemunho das comunidades, a Diocese de Erechim continua cultivando e apoiando vocações, confiando que Deus continua **chamando novos operários para a sua messe** e sustentando aqueles que generosamente respondem ao seu chamado.

Seminaristas do Seminário Menor:

Leonardo José Frigotto; Otávio Segatt Dalastra; Davi Pasinotto; Breno Antônio Zucchi; Felipe Gonçalves Duarte Chies; Vinicius Arthur May; Henrique Bertuzzi Faenello; Marcos Vinicius Pauleti

Seminaristas do Seminário Maior:

Wellinton Ogliari (Etapa do Propedêutico); Alisson Mezalira (1º ano da Filosofia - Discipulado); Henryque Beatrice Consoli (2º da Filosofia - Discipulado)



NOTÍCIAS CNBB

CNBB divulga mensagem ao povo brasileiro por ocasião das eleições de 2026

Segundo o texto, mais do que escolher governantes e representantes, os brasileiros são chamados a renovar o compromisso com valores fundamentais para a convivência democrática, a justiça social e a fraternidade



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio de seu Conselho Permanente, divulgou nesta quinta-feira, 18 de junho, uma mensagem ao povo brasileiro por ocasião das eleições de 2026. No texto, os bispos reafirmam o compromisso da Igreja com a promoção da vida, da dignidade humana e do bem comum, ao mesmo tempo em que destacam a importância da participação consciente dos cidadãos no processo eleitoral.

Inspirada na passagem bíblica “Examinai tudo e guardai o que for bom” (1Ts 5, 21), a mensagem recorda que a Igreja Católica não indica candidatos nem partidos políticos. Entretanto, ressalta que a fé cristã e a Doutrina Social da Igreja reconhecem a política, quando orientada pela ética, como uma das mais elevadas formas de caridade e serviço à sociedade.

Os bispos afirmam que as eleições representam uma oportunidade privilegiada para o exercício da cidadania e da responsabilidade social. Segundo o texto, mais do que escolher governantes e representantes, os brasileiros são chamados a renovar o compromisso com valores fundamentais para a convivência democrática, a justiça social e a fraternidade.

A mensagem também faz um alerta diante de desafios que afetam a vida pública do país. A CNBB manifesta preocupação com a desigualdade social, a corrupção, a compra de votos, o uso indevido de recursos públicos e a disseminação deliberada de notícias falsas. Os bispos ressaltam ainda que o abuso do poder econômico e político, assim como as diversas formas de violência, fragilizam a confiança nas instituições democráticas e comprometem a convivência social.

Outro ponto destacado é a necessidade de fortalecer a democracia por meio do respeito às instituições da República, à Constituição Federal, ao Estado Democrático de Direito e aos mecanismos legítimos de apuração da vontade popular. O texto reafirma a importância da confiança no processo eleitoral, do respeito aos resultados das urnas e da observância da Lei da Ficha Limpa.

Ao dirigir-se aos eleitores, a CNBB convida cada cidadão a assumir sua responsabilidade no processo democrático. A mensagem observa que a abstenção não é a melhor escolha e propõe um discernimento que vá além das promessas de campanha, considerando a trajetória de vida dos candidatos e as consequências dos compromissos assumidos.

“O Brasil necessita reforçar a capacidade de construir pontes, promover encontros e cultivar a amizade social”, afirmam os bispos.

A Conferência destaca, ainda, que a esperança cristã se expressa por meio da participação, do diálogo, da defesa da verdade, da proteção da democracia e da promoção da justiça. Os bispos convidam todos os homens e mulheres de boa vontade a serem promotores da paz social e construtores da fraternidade.

Ao final, a mensagem encerra com uma oração pela nação brasileira, confiando o país à proteção de Nossa Senhora Aparecida e pedindo que Deus ilumine cada eleitor e eleitora no exercício de sua responsabilidade cidadã.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Rádio Aratiba celebra 67 anos de comunicação a serviço da comunidade

Emissora fundada em 1959 segue unindo informação, evangelização e proximidade com os ouvintes de Aratiba e região

A Rádio Aratiba celebrou, no dia 16 de junho, 67 anos de história. Fundada em 1959, a emissora acompanha há mais de seis décadas a vida de Aratiba e de toda a região, levando informação, prestação de serviço, entretenimento e conteúdo de interesse comunitário para milhares de ouvintes.

Ao longo de sua trajetória, a rádio consolidou-se como um importante espaço de comunicação e de valorização da vida local. Presente no cotidiano das famílias, acompanha acontecimentos que marcam a história dos municípios de sua área de abrangência, divulga iniciativas comunitárias, abre espaço para diferentes vozes e mantém viva a proximidade que caracteriza o rádio.

Como integrante dos meios de comunicação da Diocese de Erechim, a Rádio Aratiba também desempenha um papel importante na missão evangelizadora da Igreja, contribuindo para que mensagens de fé, esperança e solidariedade cheguem às comunidades. Por meio de sua programação, ajuda a fortalecer os vínculos entre as pessoas e a manter viva a pre-

sença da Igreja junto ao povo.

Nestes 67 anos, a emissora acompanhou as transformações tecnológicas e os novos hábitos de comunicação, ampliando sua presença para além das ondas do rádio e chegando aos ouvintes por diferentes plataformas. Mesmo diante das mudanças, preservava características que marcam sua história: a credibilidade, a atenção às realidades locais e o compromisso com a comunidade.

A celebração deste aniversário é também um momento de gratidão a todos que contribuíram para construir essa caminhada: comunicadores, colaboradores, anunciantes, parceiros e ouvintes que, ao longo das décadas, fizeram da Rádio Aratiba uma presença constante na vida da região.

Ao completar 67 anos, a emissora renova sua missão de comunicar com responsabilidade, proximidade e espírito de serviço, mantendo vivo o propósito que inspira sua trajetória desde 1959.



AGENDA PASTORAL

Julho / Agosto 2026

DIA 04 / 07, SÁBADO

Encontro Diocesano "Desperta Jovem" na Paróquia N. Sra da Salette

DIA 07/07, TERÇA-FEIRA - 13h30

Projeto "Cuidando de quem cuida" – PPI no Auditório São José

DIA 13/07, SEGUNDA-FEIRA - 8h30

Reunião do Conselho de Formadores na Cúria Diocesana

DIA 13/07, SEGUNDA-FEIRA - 18h30

Reunião do Conselho Econômico Diocesano na Cúria Diocesana

DIA 15/07, QUARTA-FEIRA - 8h30

4ª Reunião de padres da Área de Erechim, na Catedral São José

DIA 17/07, SEXTA-FEIRA

Cursilho Feminino 30+ no Santuário Nossa Senhora de La Salette em Marcelino Ramos

DIA 18/07, SÁBADO - 18H

Missa e CRISMA na Paróquia Nossa Senhora Aparecida

DIA 19/07, DOMINGO - 9H

Missa e CRISMA na Paróquia Nossa Senhora Aparecida

DIA 20/07, SEGUNDA-FEIRA

Coordenadores Diocesanos da Ação Evangelizadora

DIA 24/07, SEXTA-FEIRA

2º EJC – Encontro de Jovens com Cristo na Paróquia Imaculada Conceição em Getúlio Vargas

DIA 24/07, SEXTA-FEIRA

37º Tenda do Cursilho no Santuário Nossa Senhora de La Salette

DIA 25/07, SÁBADO - 8h30

Pedal Religioso da Pastoral da Juventude na Paróquia Nossa Senhora da Salette

DIA 26/07, DOMINGO - 10H

Missa e Crisma na Paróquia Santa Ana em Carlos Gomes

DIA 26/07, DOMINGO - 18H

Ultréia do Cursilho no Auditório São José

DIA 31/07, SEXTA-FEIRA - 8h30

15ª Assembleia Diocesana da Ação Evangelizadora no Centro de Eventos no Santuário N. Sra de Fátima

DIA 01/08, SÁBADO - 8h30

15ª Assembleia Diocesana da Ação Evangelizadora no Centro de Eventos no Santuário N. Sra de Fátima

DIA 01/08, SÁBADO -

55 anos da Instalação da Diocese de Erechim

DIA 03/08, SEGUNDA-FEIRA

Retiro Anual do Clero com Dom Cleonir Dalbosco, em Veranópolis

DIA 04/08, TERÇA-FEIRA - 13h30

Projeto "Cuidando de quem cuida" – PPI no Auditório São José

